

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo

CERRADO TEM QUANTIDADE ÍNFIMA DE NOVAS ÁREAS DISPONÍVEIS PARA PLANTIO

Estudo da Abramilho mostra que há apenas 7 milhões de hectares à disposição; solução é o crescimento da tecnologia no campo

por Alana Fraga

A disponibilidade de áreas agricultáveis no cerrado brasileiro que ainda podem ser abertas para o plantio de milho limita-se a sete milhões de hectares, o que é considerado ínfimo diante do potencial de crescimento da produção agrícola do país nos últimos anos. A conclusão é do estudo do Programa de Desenvolvimento da Cadeia do Milho, encabeçado pela Associação Brasileira de produtores de Milho (Abramilho) e a Sociedade Rural Brasileira (SRB), com o propósito de debater os pontos para melhorar a produção e a produtividade do cereal no cerrado do Brasil.

De autoria do pesquisador da Abramilho, Antônio Lício, o estudo mapeou as áreas do bioma brasileiro aptas para o plantio de milho: levando em consideração aspectos como solos próprios, índices de precipitações compatíveis aos ciclos dos grãos e declividade inferior a 12° para lavouras mecanizadas. “A fronteira agrícola brasileira

se exauriu naturalmente, acabou porque a agronomia não permite. Não contem com áreas novas para a produção agrícola no Brasil. Apenas 21% do território brasileiro é agrícola. O Brasil é pequeno”.

Segundo os cálculos, dos 103 milhões de hectares que já estão ocupados no cerrado, 68 milhões estão com pecuária, 25 milhões com lavouras de primeira safra; outros três a quatro milhões de hectares solos não aptos e mais um a dois milhões de áreas que estão incrustados em áreas que não se viabilizam para a agricultura mecanizada. Lício lembra que, de 2010 para 2012, foram incorporados mais de três milhões de hectares, cerca de 1,5 milhão a 2 milhões de hectares por ano. “Ou seja, o que restou é nada perante os 103 milhões de hectares que já estão ocupados no cerrado. Está praticamente exaurido”, afirma.

Para o presidente da Abramilho e ex-ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, é fundamental revitalizar a extensão rural no Brasil e utilizar o máximo de tecnologia para o melhor aproveitamento da área.

Continua na página 12.



GOVERNO E PRODUTORES DE BIODIESEL NÃO TÊM ACORDO SOBRE AUMENTO DA MISTURA NO DIESEL

Página 4.

MISTURA DE ETANOL À GASOLINA DEVE
VOLTAR A 25% EM MAIO DE 2013

Página 4.

PLUMA E CAROÇO DE ALGODÃO FECHAM
SETEMBRO COM DESVALORIZAÇÃO EM MT

Página 8.

EXPORTAÇÕES DE MILHO BATEM RECORDES, ATÉ OS EUA ESTÃO COMPRANDO DO BRASIL

POR RAFAEL RIBEIRO DE LIMA FILHO*

O volume de milho exportado em agosto foi o maior da história. Foram embarcadas 2,76 milhões de toneladas (MDIC). Desde julho a procura pelo milho brasileiro está maior. Veja a figura 1.

Este aumento é devido à quebra de safra nos Estados Unidos, maior produtor e exportador mundial da commodity.

Os norte-americanos devem colher 272,49 milhões de toneladas em 2012/2013 de acordo com relatório de setembro do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, sigla em inglês). Em maio deste ano, a estimativa do USDA era de 375,68 milhões de toneladas (figura 2).

O USDA estima as exportações norte-americanas em 2012 em 31,75 milhões de toneladas, 18,8% menos que o embarcado em 2011.

A colheita de 2012/2013 está em andamento nos Estados Unidos. Até o dia 9 de setembro, 15,0% da área plantada havia sido colhida. A expectativa é de que as revisões

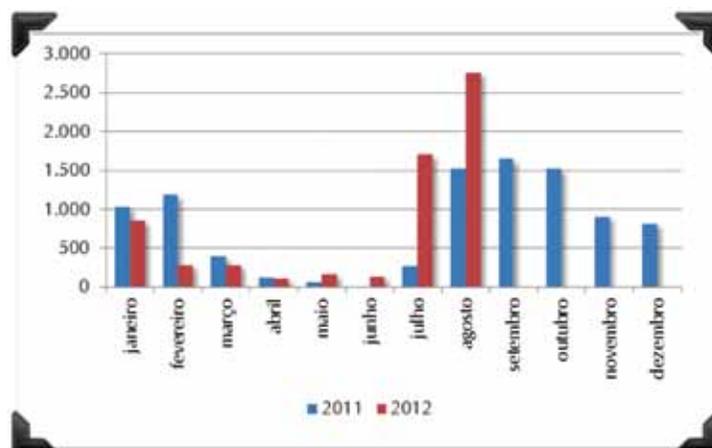


FIGURA 1. Exportações brasileiras de milho grão - em mil toneladas. Fonte: MDIC / Compilados pela Scot Consultoria - www.scotconsultoria.com.br

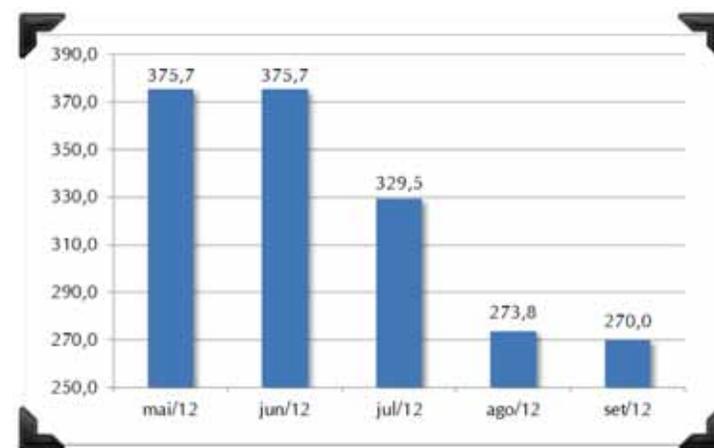


FIGURA 2. Estimativa de produção de milho nos Estados Unidos em 2012/2013 - em milhões de toneladas. Fonte: MDIC / Compilados pela Scot Consultoria - www.scotconsultoria.com.br

na produção e consumo sejam menores até o término da colheita, mas vai depender do clima. No Brasil, o crescimento da produção de milho de segunda safra ou safrinha aumentou a disponibilidade do grão neste semestre.

Tradicional importadores mundiais de milho aumentaram as compras no mercado brasileiro.

O Japão, maior importador mundial, que de janeiro a agosto de 2011 comprara 190,7 mil toneladas de milho brasileiro, aumentou para 374,3 mil toneladas as compras no mesmo período de 2012.

O Egito, principal destino do milho brasileiro este ano, aumentou as compras em 899,4%. Passaram de 90,31 mil toneladas de janeiro a agosto de 2011, para 902,55 mil toneladas no mesmo período deste ano.

Dentre os treze maiores clientes, somente o Irã, maior comprador do milho brasileiro no ano passado, importou menos no acumulado de 2012. Os países europeus também estão importando menos milho brasileiro.

Até os Estados Unidos compraram milho do Brasil nos últimos meses. No total foram 44,0 mil toneladas embarcadas entre julho e agosto, frente às inexpressivas 1,5 toneladas no mesmo período de 2011.

As exportações aquecidas dão sustentação aos preços do milho no mercado interno.

Os embarques estão acelerados. Até o final da primeira semana de setembro as exportações brasileiras somaram 767,7 mil toneladas.

Se este ritmo continuar, os embarques no mês ficarão próximos de três milhões

de toneladas de milho, ou 8,6% mais que o recorde histórico registrado em agosto último.

Apesar da colheita do milho safrinha na reta final e dos números consolidados da safra norte-americana, o mercado brasileiro esteve andando de lado nas últimas semanas, reflexos da demanda firme para exportação.

Em Campinas-SP, a saca de 60kg de milho está cotada em R\$33,00. Uma queda de 3,5% em relação ao preço médio de agosto.

Apesar do recuo, o preço atual está 4,7% maior, na comparação com o mesmo período do ano passado.

(*) **Rafael Ribeiro de Lima Filho** é zootecnista e analista de mercado da Scot Consultoria



LANÇADO O SUMÁRIO DE TOUROS MONTANA 2012

O Programa Montana acaba de lançar o Sumário de Touros Montana 2012, com informações sobre o mérito genético dos touros, disponível na internet para download e consulta dos pecuaristas.

A análise feita pela equipe do Grupo de Melhoramento Animal (GMA), da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos conta com informações de mais de 313 mil animais cadastrados no banco de dados, que servem de base para a formação

do "Índice Montana". Nele são consideradas características de real valor econômico, como DEP de peso a desmama, ganho de peso pós-desmama, perímetro escrotal, musculabilidade e peso ao nascer.

Além das informações sobre cada touro já usado, o Sumário traz dados importantes sobre uso da genética Montana no cruzamento industrial e dicas de como fazer a melhor escolha de um reprodutor de acordo com as características de mercado e do rebanho do produtor.

Gabriela Giacomini, gerente de operações do Programa Montana informa que "o Sumário Montana 2012 traz os dados de 246 touros usados no Programa e serve como principal indicador para quem quer comprar sêmen de touros Montana nas principais centrais de genética bovina, além de auxiliar na compra de tourinhos jovens".

Para ter acesso ao Sumário de Touros Montana 2012, faça o download através do site www.compostomontana.com.br.

Agroin
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS
Circulação MS, MG e SP

ANO IV - Nº 92
30 de setembro a
13 de outubro de 2012

Diretor:
WISLEY TORALES ARGUELHO
wisley@agroin.com.br - 67 9974-6911

Jornalista Responsável
ELIANE FERREIRA / DRTMS 152
eliane@agroin.com.br

Direto à Redação
SUGESTÕES DE PAUTA
agroin@agroin.com.br

Colaboradores
ALCIDES TORRES
MARCO TÚLIO HABIB SILVA
Scot Consultoria - ms@scotconsultoria.com.br

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Redação, Publicidade e Assinaturas
Rua 14 de Julho, 1008 Centro
CEP 79004-393, Campo Grande-MS
Fone/Fax: (67) 3026 5636
agroin@agroin.com.br
www.agroin.com.br

AGROIN COMUNICAÇÃO
não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.

USO DE INOCULANTE MICROBIANO AUMENTA RENDIMENTO DA SOJA

Para a safra 2012/2013 de soja, o Brasil terá um aumento da área de plantio de 2 milhões de hectares, segundo prospecção divulgada em setembro pela Conab



Foto: Fábio Mercante/Embrapa

Somente em Mato Grosso do Sul, segundo projeções da Aprosoja/MS, serão aproximadamente 250 mil hectares de novas áreas com soja, que já começa a ser semeada em outubro no Estado, seguindo o período estipulado pelo Zoneamento Agrícola de Risco Climático.

Nessas áreas de primeiro cultivo, o agricultor deve ficar atento a uma atividade essencial para a viabilidade econômica da soja, que deve ser realizada, preferencialmente, no dia da semeadura: a inoculação de bactérias fixadoras de nitrogênio nas sementes. A fixação biológica de nitrogênio (FBN) é um processo em que alguns grupos de bactérias, coletivamente chamadas de "rizóbios", captam o nitrogênio do ar e, após sua redução em formas assimiláveis, é disponibilizado para a planta.

O pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Fábio Martins Mercante, explica que a soja é uma cultura que demanda grande quantidade de nitrogênio e, ao substituir o uso de adubos nitrogenados,

a fixação biológica de N_2 influencia positivamente a qualidade do solo por evitar diversos problemas relacionados à poluição causada por estes adubos. Além disso, o processo industrial que transforma o nitrogênio atmosférico em NH_3 (amônia) demanda por volta de seis barris de petróleo por tonelada de nitrogênio produzido, implicando em grandes quantidades de gás carbônico liberadas para atmosfera no momento da produção do adubo nitrogenado. Dessa forma, a inoculação de bactérias fixadoras de nitrogênio é uma tecnologia extremamente importante para a cultura, de custo baixo, e que melhora a qualidade do ambiente, reduzindo a emissão dos gases

de efeito estufa.

"Considerando a baixa eficiência de utilização dos adubos nitrogenados pelas plantas (em torno de 50%, ou seja, quando o agricultor aplica 100 kg de N, 50 kg podem ser perdidos por diferentes processos), seria necessário cerca de 1 tonelada de ureia para se obter uma produtividade de 3 mil kg/ha de grãos, e isso inviabilizaria economicamente o cultivo de soja no Brasil. E a FBN também tem a vantagem de aumentar os rendimentos da cultura, para os produtores que fazem a reinoculação anualmente. No Brasil, as pesquisas mostram que a média de ganhos com a reinoculação, ou seja, a inoculação feita em todos os anos, é de 8%. Em Mato Grosso do Sul, nas últimas dez safras de soja, a média de ganhos obtida com a inoculação realizada anualmente chega a 9%", afirma o pesquisador.

Ao contrário da adubação mineral nitrogenada, que não é recomendada no Brasil, a inoculação microbiana não contamina o solo e os recursos hídricos e ainda reduz a emissão de gases causadores do efeito estufa. Por este motivo, essa é uma das seis tecnologias do Programa Agricultura de Baixo Carbono, criado pelo governo federal em 2010, que fornece linha de crédito para produtores que adotam técnicas agrícolas sustentáveis como a Fixação Biológica de Nitrogênio.

O pesquisador reforça ainda a importância de se associar essa tecnologia a outras práticas, como o manejo no Sistema Plantio Direto (SPD), que propicia as condições para manutenção de níveis de umidade maior do solo e favorece a sobrevivência das bactérias fixadoras de nitrogênio no solo. "Manejos mais conservacionistas, como o Sistema Plantio Direto e a Integração-Lavoura-Pecuária, têm garantido rendimentos muito maiores quando comparados com sistema convencional que envolve aração e gradagem. O sistema convencional afeta a sobrevivência da bactéria, porque a temperatura do solo ultrapassa facilmente 40°C; as plantas produzem nodulação mais baixa nestas condições e o rendimento da cultura é menor ao longo do tempo. Já os manejos conservacionistas favorecem o aumento da fixação biológica de nitrogênio, a sobrevivência da bactéria, o aumento na nodulação das plantas e no número de células viáveis no solo e, conseqüentemente, a elevação do rendimento da cultura. Cada vez mais, é necessário realizar o manejo de práticas mais conservacionistas para obter a sustentabilidade desejada", ressalta Mercante.



Curta nossa
página no
Facebook e
acompanhe
na time line
da Agroin a
evolução do
Jornal Agroin
Agronegócios



VENDE-SE

TRATOR CBT

MODELO 2500 - ANO 81

COMPLETO COM TODOS IMPLEMENTOS

VENDO GRADE COM 14 DISCOS DE 26"

PREÇOS A
COMBINAR **(67) 9281.8306 | 8143.0412 | 9919.1935**

Claro TIM vivo

MISTURA DE ETANOL À GASOLINA DEVE VOLTAR A 25% EM MAIO DE 2013

Porcentagem atual é de 20%, mas líderes do setor sucroenergético acreditam que governo vá retroceder

A porcentagem de etanol anidro adicionado à gasolina, atualmente em 20%, deve voltar a patamares de 2010, quando a mistura era de 25%. A afirmação partiu dos líderes do setor sucroenergético, que já prevêem uma safra melhor para a temporada 2013/2014, que começa oficialmente em abril de 2013. Outro fator que deve animar o Ministério das Minas e Energia a anunciar os 25% é a crescente produtividade dos canaviais nacionais, a primeira vez nas últimas cinco safras.

O presidente interino da União das Indústrias de Cana-de-Açúcar, Antonio de



Foto: Reprodução

Pádua Rodrigues, acredita que o ministério esteja esperando apenas o início da safra e as primeiras estimativas oficiais para anunciar a medida, o que deve ocorrer em meados de maio ou junho. "É uma questão

de tempo, pouco tempo e irreversível", disse o executivo. "O governo vai primeiro sentir o cenário para assegurar que será possível voltar à mistura de 25% e nós, do setor, estamos certos de que a próxima safra vai

dar subsídio para a decisão do governo", diz.

Pádua diz que já nesta temporada, os investimentos feitos em canaviais, cerca de R\$ 3,4 bilhões, já estão mostrando resultados positivos e que pelo menos 40% dos canaviais foram renovados. "A produtividade também voltou a crescer após cinco safras de declínio. Estamos apenas começando ver os resultados dos investimentos e, na próxima safra, teremos condições ainda melhores, se o clima ajudar", afirma. A expectativa é que a produtividade dos canaviais chegue perto das 80 toneladas de cana por hectare na próxima temporada. Atualmente, está em 74 toneladas por hectare.

O consultor Plínio Nastari, da Datagro Consultoria, diz que a volta dos 25% de etanol anidro à gasolina vai mexer um tanto com o mix de produção, já que a demanda será de aproximadamente 2 bilhões de anidro, o que consumiria 24 a 25 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. A produção de etanol anidro na safra 2012/2013 está estimada em 8,30 bilhões de litros.

GOVERNO E PRODUTORES DE BIODIESEL NÃO TÊM ACORDO SOBRE AUMENTO DA MISTURA NO DIESEL

Produtores querem que 20% da mistura do diesel venham de fontes renováveis; para distribuidores, logística do biodiesel encarece o preço final do combustível

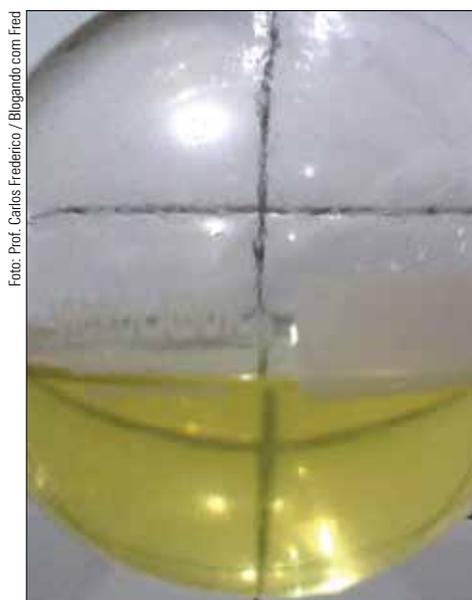
Enquanto produtores de biodiesel propõem que a mistura do biodiesel ao diesel, atualmente em 5%, atinja 20% em 2020, o governo acena com uma mistura de apenas 10%. A informação é do presidente da Associação dos Produtores de Biodiesel do Brasil (Aprobio), Erasmo Batistella, que participa nesta segunda-feira da 8ª Conferência Internacional BiodieselBR 2012, que ocorre no Hotel Grand Hyatt, em São Paulo.

Segundo ele, o setor quer que o novo marco regulatório já contemple a mistura de 20% para 2020 para que não seja necessária a elaboração de um novo marco em menos de 7 anos. "Já temos capacidade

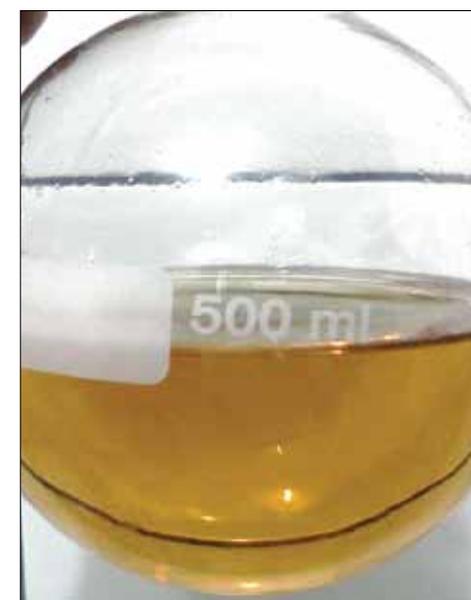
instalada para os 10% hoje e podemos elevar a mistura de forma gradual até 2020. Se o novo marco definir a mistura como 10% para 2020, caso ocorra um aumento de demanda antecipada, teremos de realizar um novo marco em pouco tempo", afirmou Batistella.

O executivo disse que atualmente a cadeia de biodiesel agrega R\$ 11,8 bilhões ao Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro com o B5 (5% de biodiesel misturado ao diesel). Com o B7 (mistura de 7%), esta contribuição seria de R\$ 13,5 bilhões, aumentando para R\$ 20,7 bilhões com o B10. "Já com o B20, R\$ 49,3 bilhões seriam agregados ao PIB vindo do biodiesel", disse.

Batistella explicou que o governo pro-



Biodiesel de Óleo de Soja - Catálise Alcalina



Biodiesel de Óleo de Soja - Catálise Ácida

mete que o novo marco regulatório do setor deve ficar pronto antes do fim de 2012. No entanto, existem ainda várias pendências a serem definidas, como a questão da mistura,

da possibilidade de exportar biodiesel e também a do fundo de investimentos, que o governo quer criar para arrecadar recursos das empresas.

NELORE QUILOMBO OFERTA 200 MACHOS E 300 MATRIZES DIA 21

Acontece dia no próximo dia 21, o 15º Leilão Peso Provado e Matrizes Avaliadas Quilombo, na Acrissul em Campo Grande. Serão ofertados 200 touros nelore PO com Dep's positivas e andrológico e 300 matrizes nelore PO prenhes ou paridas.

Os touros são filhos dos principais reprodutores do plantel Nelore Quilombo como 7308/04 Perdizes (Quark Col X Coralli II PO da NI) que foi líder do sumário ANCP 2011. 7308/04 Perdizes tem pedigree consistente para precocidade sexual e acabamento, com ossatura e estrutura forte. É Top 0,1% para MGT com 20,10 pontos, DP365, DP450, MTP120 na ANCP/11 com 509 filhos avaliados. Na Embrapa/10-11 é Top 0,1% para

IQG (3,98) e destaque para ganho de peso.

As fêmeas são outro destaque do leilão, pois o comprador que levar uma prenhes pode ter uma outra fêmea Quilombo para servir de matriz no seu plantel ou então um touro para usar como reprodutor em sua propriedade.

“Esta é a última oportunidade do ano para aquisição da genética avaliada e atualizada da Quilombo”, afirma Murilo Borges da Leilogrande, que comandará o remate ao lado da Programa Leilões e com assessoria da Guto Assessoria. O leilão acontece à partir das 12h00 na Acrissul em Campo Grande e a transmissão é pelo Canal do Boi. Informações pelo fone 67 3384-9077.



7308/04 Perdizes (Quark Col X Coralli II PO da NI)

Fazenda IPB nas redes sociais
Central de atendimento
www.neloreipb.com.br
012 3384-9074

Home | Editorial | Quem somos | Agenda | Produtos | Resultados | Notícias | Classes | Vídeos | Fotos | Contato

"Nelore avaliado com raça"

GENÉTICA | AGENDA DE EVENTOS | RESULTADOS

Conheça um pouco mais da história e da genética IPB

Fique sempre por dentro de todos os nossos eventos

Confira todos os resultados de nossos leilões

Últimas notícias

EXPOIMEL 2012 - Notícias para 2012
Após cinco dias, a primeira edição, a Exposição Internacional do Sudeste Paulista - Expoimel 2012 - será realizada no Parque...

FEIRA DE TOUROS IPB - Imparável!
FUSA DE TOUROS IPB - Imparável! De 28 a 30 de agosto a Fazenda IPB abre as portas aos amigos pecuaristas...

"IMUNE" 2187 DA IPB - Estará em exposição na EXPOGENÉTICA
Quando nasce, a genética animal traz para o produtor a possibilidade de aumentar em 10% a produtividade por hectare...

4ª EDIÇÃO - Exposição Agropecuária de Aquidauana /MS
Conheça hoje a Exposição 2012, com as tradicionais exposições, feiras, shows, paradas, exposições, apresentações e muito mais. Confira as atrações...

Último vídeo

KANDAHAR DA IPB

Últimas fotos

+ Confira mais notícias

Copyright © 2012 - www.neloreipb.com.br - Todos os direitos reservados.
Rodrigo Luiz Basso, 432 Bairro: Antares Imbituba - Campo Grande / MS - CEP: 79.000-210
Telefone: 012 3384-9074 - www.neloreipb.com.br - WebSite: 1909

Quer ter um site bonito, moderno e funcional?

Faça como a Nelore IPB, chame quem realmente entende de internet e de internet para o agronegócio.

Chame a Agroin Websites!

Confira outros sites assinados pela Agroin Websites:

www.premioneisonpineda.com.br

www.agropecuariaomel.com.br

www.centromigrantes.com.br

www.paulifer.ind.br

www.corretams.com.br

www.feicorte.com.br

Solicite uma visita de nossos consultores através do 67 3026-5636

Foto: Wisley Torales / Agroin Comunicação



FEIRÃO OFERTA ANIMAIS DE 5 A 7 COM PALESTRA DO PROGRAMA BALDE CHEIO

De 5 a 7 de outubro acontece o 2º Feirão de Vacas Leiteiras Estância Santa Helena na Acrissul em Campo Grande/MS. Assim como na primeira edição do feirão em agosto, serão 120 vacas com preço fixo e facilidade de pagamento.

Na sexta-feira, 05, as 19h00, acontece a palestra Experiências do Projeto Balde Cheio-MS/Agraer com o engenheiro agrônomo e pós graduado em nutrição animal, Ivan Macena.

"Mais do que vender nossos animais, precisamos orientar quem é novo na atividade, e também levar informação para quem já é do ramo" afirma Fernando Luiz de Souza (Mota) da Estância Santa Helena. Informações pelo 67 9972-4313.

TOURO NELORE DA FAZENDA SÃO JUDAS TADEU EM ANASTÁCIO-MS EXPORTA SÊMEN PARA O PARAGUAI

Touro foi adquirido no 5º Mega Leilão Genética Aditiva & Convidados

Alguns investimentos feitos ao longo da construção de um negócio são incertos, arriscados e decepcionantes. Na pecuária não é diferente e a cada dia os produtores rurais buscam novas tecnologias para evitar prejuízos.

Os proprietários da Fazenda São Judas Tadeu em Anastácio (MS), Família Zottesso, buscam animais selecionados por melhoramento genético, que são considerados superiores em relação às gerações anteriores de suas linhagens. Foi assim que adquiriu o touro REM RABINO FIV (foto), no 5º Mega Leilão Genética Aditiva & Convidados, em 2008, quando o animal tinha 20 meses de idade.

Do criatório Genética Aditiva, o reprodutor é filho do Provedor do IZ e neto materno do Quark Col., animais de grande destaque na pecuária nacional. A genética



Foto: Divulgação

explica porque REM RABINO foi líder de MGT no 18º Sumário Impresso da ANCP,

em 2011, reprodutor com excelente caracterização racial, ótima musculatura, costelas profundas e arqueadas, excelente estrutura, aprumos muito corretos, recentemente, teve 2.000 doses exportadas para o Paraguai.

Cláudio Zottesso acredita que o Programa de Melhoramento Genético da Raça Nelore (PMGRN), coordenado pela ANCP (Associação Nacional dos Criadores e Pesquisadores), traz credibilidade ao produto brasileiro. "Os produtores de países vizinhos estão muito atentos ao desenvolvimento dos nossos rebanhos e acompanham o trabalho do PMGRN", destaca o proprietário de REM Rabino, que atualmente registra avaliação TOP 0,1% e MGT 22,48, com mais de 200 filhos também avaliados no Programa.

Contratado pela Araucária Genética Bovina desde outubro de 2011, o touro já teve muitos filhos comercializados e suas netas serão desafiadas precocemente pela Fazenda São Judas Tadeu na próxima estação de monta.

Para informações como ficha técnica da ANCP, fotos, vídeos e progenie acesse www.fazendasaojudastadeu.com.br ou em www.argen.com.br.



APRESENTA:

6º FEIRA INTERNACIONAL DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE



www.feileite.com.br

UM NOVO FORMATO PARA MELHORES NEGÓCIOS







- 2.000 animais representando as mais importantes raças do país
- Julgamentos
- Torneios leiteiros
- Leilões
- Cerca de 100 eventos paralelos
- Troféu Balde de Ouro
- Estandes padronizados para tornar mais fácil a participação de todos os interessados

DATA:
19 A 23 DE NOVEMBRO DE 2012

LOCAL:
CENTRO DE EXPOSIÇÃO IMIGRANTES - SP

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
TEL.: (11) 5067.6770

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO:



APOIO:



ORDENHADEIRA OFICIAL:



FILIADO A:



LOCAL:





VOLUME EXPORTADO DE SUÍNOS SOBE 55,2% EM SETEMBRO

Receita obtida com as vendas também cresceu, com alta de 43,9% na comparação com o mesmo período do ano passado

As exportações brasileiras de carne suína aumentaram 55,2% no último mês, na comparação com setembro de 2011. Segundo dados divulgados nesta segunda-feira (1/10) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), os embarques do produto in natura totalizaram 54,5 mil toneladas, apresentando um avanço também na receita, que subiu 43,9%, de US\$ 101,5 milhões para US\$ 146,1 milhões. O preço da tonelada do produto, por outro lado, caiu 11,4%, para US\$ 2.680,70.

Em nota, a Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína (Abipecs) disse que já esperava essa reação nas vendas externas do produto. "O

segundo semestre é historicamente melhor que o primeiro em vendas. Além disso, as exportações para a Rússia e países da Ásia, como a China, voltaram a crescer. E as indústrias brasileiras também estavam dispostas a vender para diminuir o excedente de carne", disse Jurandi Machado, diretor de mercado da Abipecs.

A Abipecs considera que o volume exportado deve se manter consistente em outubro. A partir de novembro, no entanto, quando as exportações para a Rússia tendem a cair por conta do frio e do congelamento da água, o desempenho dos embarques como um todo pode ser menor. "Mas no ano teremos um desempenho positivo. Até agora já havíamos exportado mais do que no ano passado graças às compras da Rússia. Com esses números de setembro, os embarques

serão ainda maiores", diz Machado. A Abipecs está fechando seus próprios números sobre as exportações no mês passado, os quais divulgará nos próximos dias.

Os embarques de carnes bovina e de frango tiveram altas mais modestas, segundo o Mdic. O volume embarcado de carne bovina aumentou 22,5% em setembro, passando de 74,2 mil toneladas para 90,9 mil toneladas. A receita cambial somou US\$ 421,1 milhões, o que significa um aumento de 7,75% na comparação com os US\$ 390,8 milhões de igual mês de 2011. A tonelada da proteína teve queda de 12,0% em preço, para US\$ 4.632,50.



Já a carne de frango foi a única cuja receita caiu. O recuo foi de 0,28%, de US\$ 567,7 milhões para US\$ 566,1 milhões. O preço da tonelada do produto também diminuiu, com uma queda de 1,59%, para US\$ 2.011,70. No total, foram exportadas 281,4 mil toneladas da proteína no mês passado, um avanço de 1,33% ante as 277,7 mil toneladas embarcadas em setembro de 2011.

COMPARAÇÃO MENSAL

Na comparação com agosto, a carne suína também foi destaque entre as exportações. Os embarques da proteína aumentaram 15,95%. Em receita e em preço, o avanço foi de 21,34% e de 4,64%, respectivamente. Já as exportações de carne bovina cresceram 0,33% na comparação mensal, mas a receita cambial e o preço diminuíram 0,07% e 0,40%, respectivamente. Por fim, os embarques de carne de frango caíram 1,08%. A receita cresceu 10,30% e o preço, 11,52%.

Anote em sua agenda

29 - Outubro | Segunda-Feira - 20h
Tattersal de Elite Acrissul
Campo Grande MS

O Mais tradicional do Estado

41º

LEILÃO DO PATRIARCA

80 Touros Nelore PO

AGENDA

TODA TERÇA TEM LEILÃO DE CORTE

NA ACRISSUL COM TRANSMISSÃO PELO SITE WWW.LEILOGRANDE.COM.BR

02/10 TERÇA-FEIRA 20 HORAS	17/10 QUARTA-FEIRA 20 HORAS	21/10 DOMINGO 12 HORAS
3º Leilão Transportadora Ideal Comércio de Cão	15º LEILÃO PESO PROVADO e MATRIZES AVALIADAS QUILOMBO	
TRANSMISSÃO INTERNET	TRANSMISSÃO INTERNET	ACRISSUL - CAMPO GRANDE-MS

Leilo Grande Fone: 67 3384-9077

Leilões Rurais

Rua Coronel Manoel Cecílio, 287
Jd. São Bento, Campo Grande-MS

INSCREVA SEUS ANIMAIS PARA VENDA DIRETA PELO SITE WWW.LEILOGRANDE.COM.BR

TERÇA Leilo Grande de QUALIDADE

MERCADOS DE PLUMA E CAROÇO DE ALGODÃO FECHAM SETEMBRO COM DESVALORIZAÇÃO EM MT

Tendência é que mercado interno se aproxime dos preços internacionais

Encerrando a entrega de contratos futuros, o mercado disponível de algodão em Mato Grosso está bem ofertado, mas os compradores não estão correspondendo às expectativas dos comerciantes em relação ao preço, segundo levantamento do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

O vazio sanitário do algodão no Estado terminou nesta segunda-feira (1/10), e a

maioria das algodoceiras já beneficiou cerca de 50% do produto. A previsão é que o processo termine em novembro.

Desde o início da colheita, o indicador Cepea do algodão teve uma desvalorização de 5,3%. Mesmo com os temores de redução das compras por parte da China, na paridade de exportação, a pluma que sai de Campo Verde no FOB Paranaguá está valendo US\$ 0,8076 por libra-peso, 14,3% mais valorizada que o contrato de outubro

de Nova Iorque, que encerrou a semana a US\$ 0,7063 por libra-peso. A tendência é que o mercado interno brasileiro se aproxime dos preços internacionais.

O mercado brasileiro de pluma continua baixa liquidez, com recuo semanal de 4%, e o acumulado do mês indica redução média de 5,35% nos preços da fibra em todo o Estado.

Ao contrário do que vinha acontecendo nas semanas anteriores, o caroço de algodão também fechou a última semana de setembro com desvalorização de 3% em todo o Estado. A procura do produto por parte dos pecuaristas diminuiu após o encerramento da aquisição dos insumos para



Foto: Wisley Torres / Agroin Comunicação

de confinamento bovino. O preço cotado em Alto Garças foi de R\$ 550 por tonelada e R\$ 470 por tonelada em Lucas do Rio Verde. Aumento de 45% no comparativo trimestral.

ABIEC PROJETA ALTA DE 10% NA EXPORTAÇÃO DE CARNE EM OUTUBRO

Desvalorização do real, avanço das vendas para Rússia e Irã, além do retorno das exportações de tripas para a União Europeia estão entre os motivos que fundamentam a projeção

Os embarques de carne bovina devem crescer 10% neste mês de outubro na comparação com igual mês do ano passado, para aproximadamente

105 mil toneladas, conforme projeções feitas pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec).

Segundo a associação, a desvalorização

do real, o avanço das vendas para Rússia e Irã, além do retorno das exportações de tripas para a União Europeia (EU), estão entre os motivos que fundamentam a projeção. A associação observa tendência de crescimento também nos volumes de venda para Chile, Líbia e Venezuela. De acordo com a assessoria de imprensa da Abiec,

para o ano de 2012 a expectativa também é de aumento de 10%. "Os fatores são basicamente os mesmos, já que são tendências e não fatos isolados", disse a assessoria.



SOCIL

**CONFINAR COM A SOCIL É MUITO MAIS FÁCIL!
CONFINAMENTO SEM VOLUMOSO**

**QUALICORTE
OPTIMAIZE**



+



=



Maiores informações acesse:
www.socil.com.br

uma marca EVIALIS

CIRCUITO FEICORTE NFT 2013 TERÁ CINCO ETAPAS PELO BRASIL

Os eventos serão realizados ao longo do ano em Cuiabá (MT), Campo Grande (MS), Palmas (TO), Ji-Paraná (RO) e Paragominas (PA).

O Circuito Feicorte NFT 2013 já tem datas e locais definidos. O evento, lançado em 2012 a partir de uma iniciativa do Agrocentro (que promove a Feicorte há 18 anos) e a Nutrition for Tomorrow Alliance (aliança de marketing cooperativado formada por empresas da cadeia de proteína animal), passará pelas cidades de Cuiabá (MT), Campo Grande (MS), Palmas (TO), Ji-Paraná (RO) e Paragominas (PA).

A primeira etapa será nos dias 13 e 14 de

março, em Cuiabá; seguida por Palmas de 07 a 11 de maio; Campo Grande em 30 e 31 de julho; Ji-Paraná de 03 a 04 de outubro e Paragominas nos dias 07 e 08 de novembro.

Em cada edição serão realizados dois dias de workshop com palestras e debates e uma feira de negócios com as principais empresas de cada segmento da cadeia pecuária. "A programação de cada etapa será formatada a partir de um comitê técnico formado por associações locais, permitindo que cada evento tenha um conteúdo diferente adequado às necessidades e expectativas

da produção pecuária no estado", explica a gerente do Agrocentro, Carla Tuccillo.

O Circuito Feicorte NFT foi lançado em 2012 com objetivo de difundir conteúdo de referência e levar ao pecuarista as tecnologias disponíveis para a garantia do seu negócio. Na primeira edição foram promovidas quatro etapas regionais (MT, BA, GO e MS), com a participação de 4 mil pessoas, representando mais de 17 milhões de cabeças de gado. Para a edição de 2013, são esperados mais de 7 mil participantes.



MS INICIA A VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AFTOSA

Serão imunizados animais de uma faixa de área de 13 municípios

ANDERSON VIEGAS / AGRODEBATE

Começou dia 1º a segunda etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa dos rebanhos bovino e bubalino nas propriedades rurais de Mato Grosso do Sul que ficam na fronteira com o Paraguai e a Bolívia. O trabalho, segundo a Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro), vai até o dia 15 de novembro e a expectativa é que 800 mil animais, independente da idade (de mamando a caducando), sejam imunizados.

Conforme a diretora-presidente da Iagro, Maria Cristina Galvão Rosa Carrijo, deverão ser vacinados os animais que estão em propriedades rurais que estão localizadas em uma faixa de 15 quilômetros entre a linha de fronteira do Estado com os dois países. Essa área fazia parte da antiga Zona de Alta Vigilância (ZAV) e atinge em parte ou totalmente os municípios de: Antonio João, Japorã, Mundo Novo, Aral Moreira, Bela Vista, Caracol, Coronel Sapucaia, Paranhos, Ponta Porã, Porto Murtinho, Sete Quedas, Corumbá e Ladário.

Nesta faixa, Maria Cristina explica que o trabalho dos técnicos da Iagro neste período de vacinação é mais incisivo. "Ou a vacina é oficial ou é monitorada por nossos técnicos", explica, completando que após a imunização do rebanho o produtor terá até 15 dias depois do fim da campanha, portanto, até 30 de novembro, para fazer o registro da vacinação via internet ou, em casos excepcionais, nas unidades da agência.

Nas outras duas regiões sanitárias do Estado a segunda etapa da vacinação contra a aftosa será realizada a partir de 1º de novembro. No Planalto o trabalho vai até 30 de novembro e deverão ser vacinados todos os bovinos e bubalinos com até 24 meses de idade. Já no Pantanal a imunização vai até

15 de dezembro e também será direcionada para todo o rebanho.

Na primeira etapa da campanha deste ano Mato Grosso do Sul atingiu um índice de cobertura de 98,8% do rebanho, um dos melhores do País, segundo dados divulgados em setembro pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Na época, a Iagro comemorou o elevado percentual e ressaltou que era resultado do empenho de todos os segmentos envolvidos, dos produtores ao poder público em suas várias esferas, para evitar a reintrodução do vírus da doença no Estado.

Segundo a Iagro, o Estado possui atualmente um rebanho de aproximadamente 22 milhões de animais.

PREÇO DO LEITE PAGO AO PRODUTOR SUBIU EM SETEMBRO

No atacado, valores também apresentaram alta em virtude da menor oferta

Em meio a um cenário de oferta restrita, o preço do litro de leite pago aos produtores aumentou 1,6% em setembro ante agosto, conforme dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, divulgados nesta segunda-feira (1º/10). A média ponderada, que engloba os Estados de Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Bahia, foi de R\$ 0,7996/litro (valor líquido). O valor bruto,

que compreende frete e imposto, avançou para R\$ 0,8692/litro. Em termos reais, no entanto, o preço médio do leite está 7% mais baixo em relação ao de setembro de 2011.

De acordo com o Cepea, essa alta se deu em razão da "menor captação de leite nas regiões do Sudeste e Centro-Oeste, tendo em vista o período de entressafra, e da desaceleração da produção também no Sul do País, por conta da finalização da temporada de inverno". Em agosto, o Índice

de Captação de Leite (Icap-Leite), medido pelo Cepea, subiu 1,1% na comparação com julho. Embora em queda, o Sul apresentou o maior aumento (7%).

Para o pagamento de outubro, referente à produção entregue em setembro, 64% dos compradores de leite consultados pelo Cepea acreditam em estabilidade de preços; 30% apostam em alta; e 6% dos agentes, em queda.

ATACADO

No setor atacadista, os preços do leite UHT também apresentaram valorização em setembro em virtude da menor disponibilidade do produto. A média no mês ficou



em R\$ 1,83/litro, 1,4% acima da de agosto. O queijo mozzarella subiu 1,4%, para uma média de R\$ 10,76/kg em setembro.

CASA RURAL *informa*

MS AGRO TRAZ PALESTRANTES NACIONAIS

No dia 22 de novembro, Campo Grande (MS) vai sediar o Seminário MS Agro – Desafios Estratégicos para a Competitividade do Agronegócio de Mato Grosso do Sul. O evento abordará discussões sobre perspectivas de mercado e projeções da produção agropecuária. O seminário conta com palestras e talk show com nomes nacionais como José Roberto Mendonça de Barros, André Dias, Waldemir Moka e Marcos Jank e é realizado pela Federação de Agricultura e Pecuária de MS (Famasul), Fundação Educacional para o Desenvolvimento Rural (Funar) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/MS) e conta com a parceria da Associação dos Produtores de Soja de MS (Aprosoja/MS), Bolsa Brasileira de Mercadorias, Fundo de Desenvolvimento das Cadeias do Milho e Soja de MS (Fundems), Granos Consultoria, Monsanto, Organização das Cooperativas Brasileiras de MS (OCB/MS) e Sebrae/MS.

SOJA BRASIL FAZ EXPEDIÇÃO EM MS

Na segunda quinzena de outubro, o projeto Soja Brasil irá realizar uma expedição nas principais regiões produtoras de soja de Mato Grosso do Sul. Até março de 2013 serão levantadas informações sobre a safra 2012/2013 com dados sobre desenvolvimento das lavouras. Serão visitadas plantações em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Maranhão, Piauí, Bahia, Tocantins, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

OUTUBRO TERÁ CAPACITAÇÃO GRATUITA EM MS

No mês de outubro, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar/MS oferecerá 251 capacitações gratuitas em todo o Estado de Mato Grosso do Sul. Os cursos são voltados para os produtores rurais de todas as faixas etárias que buscam qualificação. Até o mês de setembro foram mais de 4200 pessoas capacitadas nas áreas de promoção social e formação profissional rural. As inscrições são gratuitas, com vagas limitadas, e podem ser feitas no diretamente no sindicato rural de cada cidade. Para mais informações acesse: www.senarms.org.br.

CURSOS DE MECANIZAÇÃO SÃO OS MAIS PROCURADOS NO ESTADO

Entre as capacitações oferecidas pelo Serviço de Aprendizagem Rural – Senar/MS os cursos nas áreas de mecanização são os mais procurados. São 31 treinamentos divididos em seis áreas: Tratores e Implementos Agrícolas, Aplicação de Agrotóxico, Colheitadeiras, Linha Amarela, Cana-de-açúcar, Outros. De acordo com o analista da Área de Gestão Profissional do Senar/MS, Raul Alfonso Rodrigues Roa, a mecanização agrícola é uma das áreas que mais cresce no estado, daí a necessidade de capacitação na operação de maquinário. Nesses cursos o aluno recebe instruções que vão desde o preparo do solo até a colheita além de aprender a operar máquinas que antes eram usadas somente na construção civil e hoje são usadas também para preparar o solo (cursos Linha Amarela). Outro fator que contribuiu com aumento na procura pelos cursos de mecanização foi colocação que o Brasil ocupa no cenário mundial de oferta de alimentos. Isto fez com que o país buscasse alternativas para a otimização produção agrícolas. Até este mês, foram 317 turmas e cerca de 4700 pessoas capacitadas.

CASA RURAL - Rua Marcino dos Santos, 401 - Bairro Cachoeirinha II - Campo Grande - MS, Fone 67 3320-9700 - E-mail: imprensa@famasul.com.br



A PECUÁRIA DE CORTE NO DIVÃ DOS ANALISTAS

ENCONTRO DE ANALISTAS DA SCOT CONSULTORIA

Uma oportunidade de acompanhar a cadeia da carne bovina, através de olhos esclarecedores e sem preconceitos.

9/11 sexta-feira das 9h às 15h em São Paulo-SP

17 3343 5111
WWW.SCOTCONSULTORIA.COM.BR/ENCONTRODEANALISTAS

REALIZAÇÃO: **SCOT CONSULTORIA**



portais corporativos

intranet

redes sociais 3.0

backoffice

e-commerce

tel. 3384-2995

www.inspirit.com.br/ms

INSPIRIT MS

I LEILÃO NELORE DE PRODUÇÃO E CONECTADOS É DESTAQUE NA PÉCUARIA NACIONAL EM SETEMBRO

Fotos: Wisley Torres / Agroin Comunicação

Programa de criado em 2002 é formado por 18 fazendas e avalia anualmente cerca de 20.000 matrizes

Aconteceu no dia 17 de setembro, o 1º Leilão Nelore de Produção e Conectados, realizado no Tateral de Elite da Acrissul, em Campo Grande/MS. Foram ofertados 99 reprodutores CEIP (Certificado Especial de Identificação e Produção), certificado esse emitido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em reconhecimento ao trabalho sério de seleção dos programas de melhoramento genético, sendo concedido apenas aos 30% dos animais avaliados e comprovadamente com mérito genético superior.

Atualmente, o Programa de Melhoramento Genético Nelore de Produção é formado por 18 fazendas, totalizando 20.000 matrizes avaliadas anualmente. O núcleo, com sede em Campo Grande/MS, surgiu em 2002, resultado de uma parceria da Produção Consultoria Rural, especializada em gestão de fazendas de pecuária de corte, e o Gensys Consultores Associados, um grupo de geneticistas criado por Luis Alberto Fries, sendo que compõe hoje a Base Aliança.

Nos anos anteriores, presente na organização e realização do grande leilão de touros Agropecuária Paquetá e Convidados, hoje dá continuidade ao trabalho, assumindo o compromisso de manter o padrão e qualidade dos reprodutores ofertados, como pode ser visto.

Os touros comercializados, provindos de 10 fazendas – Paquetá, Bálsamo, Canadá, Santangelo, Novo Horizonte, 2M, Nippak, Santa Thereza, Jacarezinho e Maragogipe -, são resultados da seleção estritamente a campo, objetivando a produção de animais



eficientes produtivamente nas condições encontradas pela pecuária no Brasil Central, animais de biotipo mais precoce, com destaque para a qualidade de carcaça, traduzida em velocidade de ganho de peso convertido em composição - musculatura e deposição de gordura em idade jovem,

além das demais características produtivas de interesse na seleção, habilidade materna, racial, entre outras.

O objetivo dos promotores do leilão, de salientar a necessidade de conhecer e compreender o funcionamento das fazendas de corte e trabalhar no sentido de torna-las

verdadeiras empresas – com nome, sobrenome, sistema de produção adequado, padrão de qualidade, rentabilidade que justifique investir na atividade pecuária -, foi atingido vislumbrando o sucesso do evento, e a média obtida por animal comercializado, situada em torno de R\$ 6.030,00.



Curta nossa página no Facebook e acompanhe na timeline da Agroin a evolução do Jornal Agroin Agronegócios

CERRADO TEM QUANTIDADE ÍNFIMA DE NOVAS ÁREAS DISPONÍVEIS PARA PLANTIO

“**N**ós temos hoje uma área pequena que vai depender muito de crescimento de tecnologia para que a gente possa utilizá-la. Porque acabar com a pecuária o Brasil não deve. E a área vai crescer em cima da pecuária. O mais importante é levar a tecnologia a um nú-

mero maior de produtores, especialmente o médio.

O caminho tem que ser de uma extensão que seja coordenadora, com gente de alta capacidade e que faça o principal; trace o rumo e chame toda a iniciativa privada”, diz.

Com base nos atuais índices de produtividade de lavouras de milho de produção comercial, que gira em torno de 5 mil kg

por hectare, as novas áreas poderiam aumentar em quase 50% a produção do cereal no Brasil - seriam acrescidos 35 milhões de toneladas de milho. A estimativa da Conab para as safras consolidadas do ciclo 2011/2012 demonstra um volume de 72,73 milhões de toneladas produzidas.

Para Paulinelli, o cálculo pode levar a números ainda maiores com a ajuda da tecnologia, considerando que o índice médio de produtividade ainda é muito baixo. “Mas esse índice vai subir. Se depender do tempo, a produtividade vai subir muito, podendo chegar a pelo menos 5,5 mil toneladas por hectare (já na próxima safra)”, estima.

SEGUNDA SAFRA

De acordo com o pesquisador, a grande oportunidade para crescimento da produção será nas áreas que hoje são passíveis de serem incorporadas como segunda safra. “Nas nossas contas, mesmo dentro do cerrado, existem 66 milhões de hectares passíveis a serem exploradas como segunda safra”, afirma.

O município de Lucas do Rio Verde (MT), por exemplo, faz segunda safra em 70% da sua área de primeira safra. “É o máximo que existe e que deve ser seguido como parâmetro. É possível chegar em 70%. Mas, para chegar lá, tem que ter o cultivar adequado para cada região, que é hoje um dos maiores gargalos”, ressalta.

Licio diz que a maior dificuldade hoje em dia em termos de tecnologia é a falta de cultivares adequadas aos ciclos e índices de chuvas de cada região. “A segunda safra precisa de culturas de ciclos compatíveis. A distribuição de chuvas é muito generosa no Mato Grosso, mas quanto mais para leste, chegando no cerrado da Bahia, já é complicado porque a distribuição de chuvas é muito apertada. Além disso, as cultivares



Fotos: Wisley Tonelles / Agroyin Comunicação

precisam ainda atender às necessidades diante das doenças de solos, como no Mato Grosso, que está infestado por nematoides.

“Isso requer tecnologia e o agricultor tem que saber combinar isso muito bem e os cultivares têm que ser adequados não só para atender a oferta de precipitação, como também para atender doenças de solo. E o mercado não tem isso porque ainda não foi desenvolvida. Há perspectivas concretas de que a Embrapa Cerrados lançar no mercado variedades de soja com ciclo de 100 dias e resistente a nematoides. Que é hoje uma demanda enorme. Isso seria uma expectativa enorme de aumentar a produção”, destaca.

Segundo o presidente da SRB, Cesário Ramalho da Silva, o Brasil está embrionário em produção com alta tecnologia. A utilização das novas áreas também vai depender da disponibilidade das tecnologias e recursos. “Se estamos falando disso do milho, significa construir um novo Brasil agrícola. Se nós vamos para 100 milhões de toneladas de milho em 2020, nós vamos dobrar a produção de outras culturas, como a cana. Isso não vai levar muito tempo a nível de país (a ocupação da área do cerrado), e depende de ajustarmos essas dificuldades pontuais que temos hoje. Significa ter mais recursos para os empresários, com prazos adequados com prazos de maturação da cultura e da terra”, diz.

Fazenda Recanto

Referência na produção de reprodutores e matrizes Canchim

Campo Grande - MS
Tel.: (67) 9985-3094 (Amadeu/Gina)

27 anos agenda **LEILOBOI** Leilões Rurais

29 outubro	40º LS LEILÃO DO PATRIARCA	03 novem	7º LEILÃO VIRTUAL ELITE RIBALTA	04 novem	3º LEILÃO NELORE KITO	07 outubro	LEILÃO LEILOBOI VIRTUAL DE CORTE Machos e fêmeas nelore e cruzamento industrial, para cria, recria e engorda. Agende e filme seu gado. Local: Virtual Canal do Boi Fone: (67) 3342-4113 (67) 9602-6128 Carlos
SEGUNDA-FEIRA às 20h00 70 REPRODUTORES NELORE PO COM ANDROLÓGICO COMPLETO E AVALIAÇÃO EMBRAPA/GENEPLUS		SÁBADO às 20h00 PRENHEZES, DOADORAS E BEZERRAS PARA PISTA PROMOÇÃO RICARDO GOULART CARVALHO E CONVIDADOS INFORMAÇÕES 67 33424113		DOMINGO às 13h00 MATRIZES NELORE A CAMPO BEZERRAS E NOVILHAS NELORE ELITE. PROMOÇÃO: MARCOS DE REZENDE ANDRADE (KITO) E CONVIDADOS INFORMAÇÕES 67 33424113		14 outubro	
						21 outubro	
						28 outubro	

TODOS OS DOMINGOS LEILOBOI VIRTUAL DE CORTE EXCLUSIVAMENTE PELO CANAL DO BOI. INFORMAÇÕES: 67 3342-4113